

OBRIGADO PAPA FRANCISCO!

Foi depositado na Basílica de Santa Maria Maior, em Roma, neste sábado, o corpo do Papa Francisco. Presidiu à Igreja Universal durante doze anos, desde 2013 e contava 88 anos de idade.

Como S. Francisco de Assis de quem tomou o nome, empenhou-se por todos os meios por tornar a Igreja mais fiel ao Evangelho.

Por isso, fez cerca de 40 viagens pelo mundo para apresentar a mensagem cristã às mais diversas situações de humanidade. Na renovação da Igreja quis com discernimento torná-la espaço para todos, incluindo os casais que optaram por nova união perante as dificuldades em manter o primeiro compromisso matrimonial.

Deu continuação às determinações corajosas do Papa Bento XVI para julgar os abusos sexuais e os oportunismos financeiros.

Pela denúncia dos sistemas económicos que não têm em conta as pessoas e os seus direitos foi ouvido, amado e reconhecido pelo Povo, independentemente da religião e ideologia.

Sobre a necessidade de transmitir às próximas gerações um meio ambiente habitável e saudável tornou-se incansável no diálogo para a Paz e na apresentação dos princípios ecológicos que hão de proteger a Natureza, tornando-a a nossa Casa Comum.

Pela sua humildade, frontalidade e bom humor, foi o Papa dos Pobres e dos Jovens que pedem agora um Pastor humano e dotado da fortaleza do Espírito Santo.

NA PRÓXIMA 5^a FEIRA COMEÇA O MÊS DE MARIA

MÊS DE MARIA: assim é conhecido entre nós o MÊS DE MAIO.

Na nossa Paróquia rezamos o Terço a Nossa Senhora e com ela a Deus de 2^a a 5^a feira, às 21h15, na Igreja Paroquial.

Na Capela do Senhor e Senhora da Ajuda reza-se às 18h45. Ao Domingo reza-se às 8h30, meia-hora antes da Eucaristia Dominical.

À 6^a feira, rezaremos o Terço em locais públicos da Paróquia. Assim, na próxima 6^a feira, dia 2 de Maio, rezaremos às 21h15 junto à Associação de Moradores do Bairro Antigo da Pasteleira.

Ao sábado, reza-se na Igreja Paroquial às 16 horas, meia-hora antes da missa.

Ao Domingo, na Igreja Paroquial o Terço é rezado às 18h30, meia-hora antes da Missa da Tarde.

PARÓQUIA DE N^ª SR^ª DA AJUDA

Rua Bartolomeu Velho, 501, 4150-124 Porto
Igreja Paroquial - Tel. 226 183 409
Capela - Tel. 226 104 708
E-mail - pnsajuda@gmail.com
Site - www.paroquiadaajuda.org



Domingo II da Páscoa - Ano C | 27 de Abril 2025

LITURGIA DA PALAVRA

LEITURA I

Atos dos Apóstolos 5, 12-16

AS PRINCIPAIS MARCAS DE UMA COMUNIDADE CRISTÃ

Pelas mãos dos Apóstolos realizavam-se muitos milagres e prodígios entre o povo. Unidos pelos mesmos sentimentos, reuniam-se todos no Pórtico de Salomão; nenhum dos outros se atrevia a juntar-se a eles, mas o povo enaltecia-os. Uma multidão cada vez maior de homens e mulheres aderia ao Senhor pela fé, de tal maneira que traziam os doentes para as ruas e colocavam-nos em enxergas e em catres, para que, à passagem de Pedro, ao menos a sua sombra cobrisse alguns deles. Das cidades vizinhas de Jerusalém, a multidão também acorria, trazendo enfermos e atormentados por espíritos impuros e todos eram curados.

Palavra do Senhor

SALMO RESPONSORIAL

Salmo 117 (118)

Dai graças ao Senhor, porque Ele é bom,
porque é eterna a sua misericórdia.

Diga a casa de Israel:
é eterna a sua misericórdia.

Diga a casa de Aarão:
é eterna a sua misericórdia.

Digam os que temem o Senhor:
é eterna a sua misericórdia.

A pedra que os construtores rejeitaram
tornou-se pedra angular.

Tudo isto veio do Senhor:
é admirável aos nossos olhos.

Este é o dia que o Senhor fez:
exultemos e cantemos de alegria.

Senhor, salvai os vossos servos,

Senhor, dai-nos a vitória.

Bendito o que vem em nome do Senhor,
da casa do Senhor nós vos bendizemos.

O Senhor é Deus

e fez brilhar sobre nós a sua luz.

LEITURA II

Livro do Apocalipse 1, 9-11a.12-13.17-19

JESUS RESSUSCITADO FALA ÀS IGREJAS ATRAVÉS DO APÓSTOLO JOÃO

Eu, João, vosso irmão e companheiro nas tribulações, na realeza e na perseverança em Jesus, estava na ilha de Patmos, por causa da palavra de Deus e do testemunho de Jesus. No dia do Senhor fui movido pelo Espírito e ouvi atrás de mim uma voz forte, semelhante à da trombeta, que dizia: «Escreve num livro o que vês e envia-o às sete Igrejas». Voltei-me para ver de quem era a voz que me falava; ao voltar-me, vi sete candelabros de ouro e, no meio dos candelabros, alguém semelhante a um filho do homem, vestido com uma longa túnica e cingido no peito com um cinto de ouro. Quando o vi, caí a seus pés como morto. Mas ele poisou a mão direita sobre mim e disse-me: «Não temas. Eu sou o Primeiro e o Último, o que vive. Estive morto, mas eis-Me vivo pelos séculos dos séculos e tenho as chaves da morte e da morada dos mortos. Escreve, pois, as coisas que viste, tanto as presentes como as que hão de acontecer depois destas».

Palavra do Senhor

EVANGELHO

S. João 20, 19-31

JESUS RESSUSCITADO APARECE AOS DISCÍPULOS REUNIDOS

Na tarde daquele dia, o primeiro da semana, estando fechadas as portas da casa onde os discípulos se encontravam, com medo dos judeus, veio Jesus, apresentou-Se no meio deles e disse-lhes: «A paz esteja convosco». Dito isto, mostrou-lhes as mãos e o lado. Os discípulos ficaram cheios de alegria ao verem o Senhor. Jesus disse-lhes de novo: «A paz esteja convosco. Assim como o Pai Me enviou, também Eu vos envio a vós». Dito isto, soprou sobre eles e disse-lhes: «Recebei o Espírito Santo: àqueles a quem perdoardes os pecados ser-lhes-ão perdoados; e àqueles a quem os retiverdes ser-lhes-ão retidos». Tomé, um dos Doze, chamado Dídimos, não estava com eles quando veio Jesus. Disseram-lhe os outros discípulos: «Vimos o Senhor». Mas ele respondeu-lhes: «Se não vir nas suas mãos o sinal dos cravos, se não meter o dedo no lugar dos cravos e a mão no seu lado, não acreditaréi». Oito dias depois, estavam os discípulos outra vez em casa e Tomé com eles. Veio Jesus, estando as portas fechadas, apresentou-Se no meio deles e disse: «A paz esteja convosco». Depois disse a Tomé: «Põe aqui o teu dedo e vê as minhas mãos; aproxima a tua mão e mete-a no meu lado; e não sejas incrédulo, mas crente». Tomé respondeu-Lhe: «Meu Senhor e meu Deus!». Disse-lhe Jesus: «Porque Me viste acreditaste: felizes os que acreditam sem terem visto». Muitos outros milagres fez Jesus na presença dos seus discípulos, que não estão escritos neste livro. Estes, porém, foram escritos para acreditardes que Jesus é o Messias, o Filho de Deus, e para que, acreditando, tenhais a vida em seu nome.

Palavra da salvação

A PALAVRA DE DEUS COM PALAVRAS NOSSAS

A COMUNIDADE CRISTÃ TORNA JESUS PRESENTE NO MEIO DO Povo

Durante o Tempo Pascal escutamos o Livro dos Atos dos Apóstolos. Revela-nos a forma como os Apóstolos deram testemunho de Jesus Ressuscitado no meio do Povo de Israel e também fora das suas fronteiras.

O texto deste Domingo coloca à nossa consideração a atividade da primeira comunidade cristã de Jerusalém. Nela os Apóstolos realizam a cura dos doentes. Os seus membros vivem unidos. É estimada pelo povo embora também desperte medo. O Apóstolo Pedro está dotado do poder de Jesus. Por isso os transportadores de doentes procuram que a sua sombra os cubra para ficarem curados.

JESUS RESSUSCITADO PEDE O NOSSO TESTEMUNHO

O Livro do Apocalipse, o último Livro da Bíblia a ser escrito por volta do ano 100 d.C., oferece-nos a Segunda Leitura da Eucaristia Dominical neste Tempo de Páscoa.

O seu autor é o Apóstolo João que se apresenta como irmão dos que perseveram nas tribulações.

Encontra-se confinado à ilha de Patmos, uma ilha grega, situada no mar Egeu, por causa dos testemunho de Jesus.

Deseja comunicar uma revelação destinada a sete igrejas localizadas na província romana da Ásia. Vem de Cristo Ressuscitado numa celebração rodeada de sete candelabros de ouro, no dia do Senhor. Vendo Cristo Ressuscitado como Senhor da Vida e com todo o poder João cai como morto e é levantado por Ele.

COMO ACREDITAR NA RESSURREIÇÃO SE NÃO VIMOS O SENHOR NEM O SEU TÚMULO VAZIO?

Jesus Ressuscitado pode tornar-se presente aos Apóstolos e a todos nós seus discípulos quando quer e onde quer. Quando nos reunimos sempre O esperamos.

O desejo do Apóstolo Tomé pode responder à dificuldade em acreditar na Ressurreição. Nos não vimos o túmulo de Jesus vazio nem nenhuma aparição d'Ele Ressuscitado. Através dos séculos apoiamo-nos no testemunho dos Apóstolos e procuramos o encontro com Jesus Ressuscitado reunindo-nos por causa d'Ele.

Jesus Ressuscitado corrige a incredulidade de Tomé conduzindo-o a afirmar/confessar a sua Fé. Jesus Ressuscitado não pode ser visto como um objeto. A vida divina não pode ser captada como às realidades humanas.